



Balança comercial de maio de 2022

	Exportações (US\$ milhões)	Importações (US\$ milhões)	Saldo* (US\$ milhões)
SC	1.052,1	2.433,4	-1.381,3
BR	29.647,7	24.707,2	4.940,5

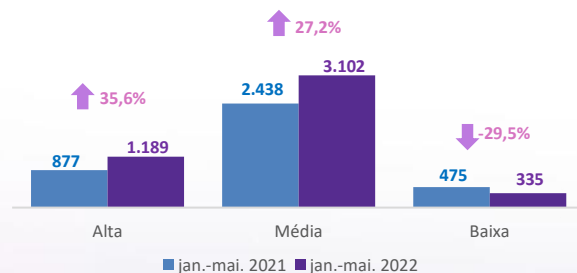
*Diferença entre exportações e importações.
Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

No mês de maio, o saldo da balança comercial catarinense (exportações menos importações) registrou déficit de US\$ -1,3 bilhão. Esses déficits são historicamente presentes na economia do estado, devido ao recebimento de insumos industriais para a Indústria de Transformação.

No cenário nacional, houve superávit de US\$ 4,9 bilhões no mês de maio. No acumulado do ano (janeiro a maio), o país registrou superávit de US\$ 25,4 bilhões, o que representou uma queda de 4,3% em relação aos primeiros cinco meses de 2021.

Exportações

Pelo segundo mês consecutivo, as exportações catarinenses superaram a marca de US\$1 bilhão, o que representa um recorde na série histórica para um mês de maio. No acumulado do ano (janeiro a maio), as exportações catarinenses atingiram US\$ 4,6 bilhões, o que representou um aumento de 22,0% em relação ao mesmo período de 2021.

Montante exportado por Santa Catarina por grupo de intensidade tecnológica¹ (milhões US\$)

Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

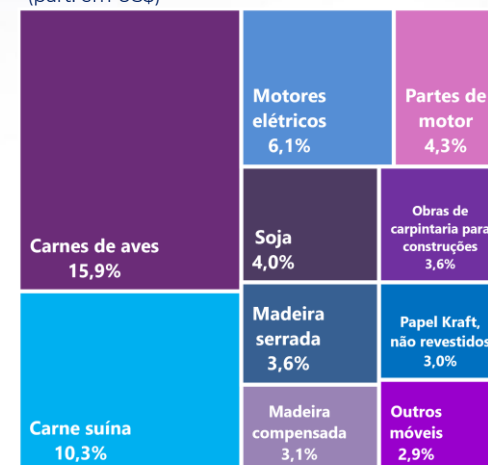
Nos primeiros cinco meses do ano, Santa Catarina aumentou o montante e o volume exportado em produtos de maior intensidade tecnológica, ao mesmo tempo que reduziu em setores não industriais. Dos produtos mais sofisticados, pode-se destacar o crescimento nas vendas de *Motores elétricos, Pigmentos e Partes para máquinas e motores* tanto em países da Europa como também para as Américas.

Já nos produtos de média intensidade tecnológica, os destaques ocorreram nas vendas de *Papel Kraft, Cerâmica não vitrificada e Produtos de plástico*, com crescimento no fornecimento sobretudo na América do Sul.

As *Carnes de aves* continuam sendo o principal produto exportado pelo estado e tem como principal destino o Japão, seguido da Arábia Saudita. O estado aumentou suas exportações para países do Oriente Médio em 2022, como a Arábia Saudita e os Emirados Árabes, com destaque no fornecimento de produtos de média e alta intensidade tecnológica. Outro exemplo é o Irã, que aumentou substancialmente suas compras de milho e farelo de soja do estado.

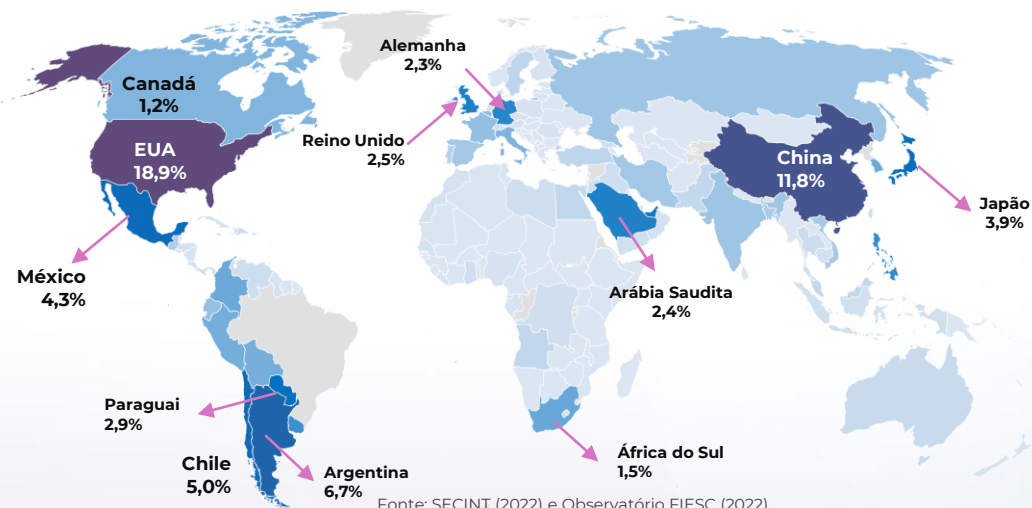
As vendas internacionais de Santa Catarina aumentaram para a maioria dos seus principais parceiros comerciais, com exceção da China, em decorrência da desaceleração econômica ocorrida nos últimos meses.

Principais produtos exportados de Santa Catarina de janeiro a maio de 2022 (part. em US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Destinos das exportações catarinenses em 2022 (% do montante total)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Destaques (+)

- Recorde exportado para um mês de maio desde 1997
- Aumento nas exportações de produtos de alta intensidade tecnológica
- Carnes se mantêm como destaque nas vendas internacionais no ano
- Santa Catarina aumentou suas exportações para a maior parte dos seus parceiros

Destaques (-)

- Redução nas exportações para a China, devido aos recentes *lockdowns* no país
- Redução nas exportações de madeira compensada no mês de maio, em relação a maio de 2021

¹Classificação por intensidade tecnológica mais recente da OCDE (2018), baseada nos gastos em P&D do setor. "Alta" intensidade contempla também o grupo "Média-alta", e "Média" contempla também o grupo de "Média-baixa". "Baixa" inclui setores não industriais.

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes



Destaques (+)

- Recorde de importação em Santa Catarina para um mês de maio
- Maior volume importado em semicondutores, demandada pela indústria de maior sofisticação produtiva
- Aumento no volume importado de fertilizantes em 2022

Destaques (-)

- Nível maior nos preços das *commodities* encarecem importações catarinenses
- Redução da importação de Cobre refinado do Chile, ainda impactado por greves no país
- Aumento no preço do aço e ferro impactaram as vendas de materiais de construção

Equipe técnica:
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes

Importações

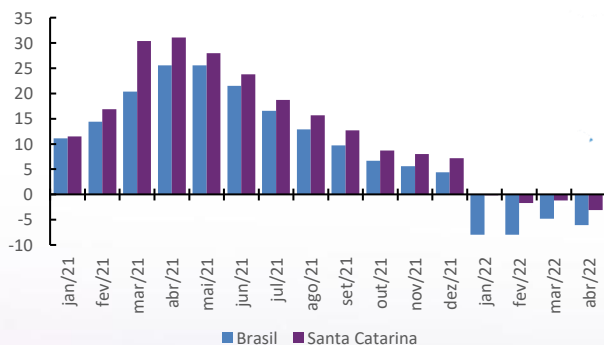
No mês de maio, as importações catarinenses registraram US\$ 2,4 bilhões, representando aumento de 14,3% em relação ao mesmo mês de 2021. Já nos primeiros cinco meses do ano, o estado importou US\$ 11,3 bilhões, aumento de 13,7% em relação ao mesmo período de 2021.

O montante importado no mês em Santa Catarina representou o maior valor histórico para um mês de maio desde o início da série em 1997, influenciado também pelo maior nível dos preços dos insumos e matérias-primas industriais. No entanto, apesar do aumento nos preços das importações, Santa Catarina vem aumentando também o volume importado, registrando também recorde histórico nesta variável para um mês de maio.

No mês de maio, Santa Catarina aumentou as compras de *Coque de petróleo*, oriundo dos Estados Unidos e de *Sal*, oriundo do Chile. Além disso, Santa Catarina também aumentou a compra de *Fertilizantes nitrogenados* de Omã, principal fornecedor catarinense do produto, além de elevar também, de forma substancial, o volume importado do produto da Nigéria.

Volume de vendas de materiais de construção

Varição acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)



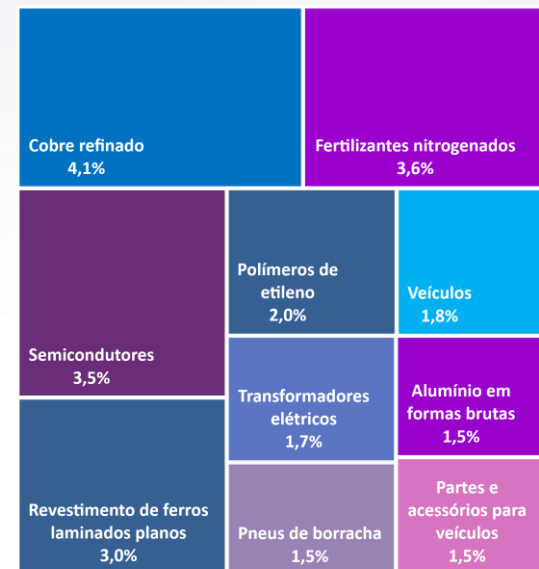
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Outro ponto a ser destacado é o aumento no preço do *Ferro laminado plano*. Entre os principais produtos importados no estado, o aumento nos preços vem se traduzindo em quedas no volume importado. Além disso, a desaceleração da economia chinesa (maior fornecedora do produto para o estado), que passou recentemente por *lockdowns*, também gerou gargalos no fornecimento global, impactando o preço do produto.

Insumo importante em várias cadeias produtivas, sobretudo no setor da Construção, o aumento nos preços do ferro e aço acaba se refletindo no desempenho mais restrito da atividade industrial. Tanto Santa Catarina como o Brasil registram variações acumuladas negativas no ano nas vendas de materiais de construção.

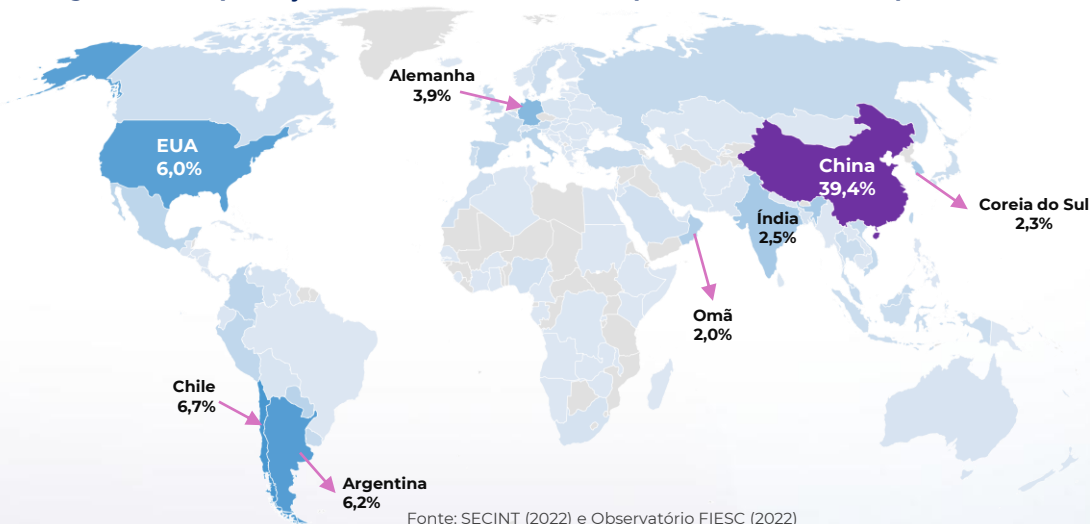
O estado também vem aumentando em 2022 as compras internacionais de outro insumo fundamental em diversas cadeias produtivas, os *Semicondutores*, mesmo com os contínuos avanços nos preços e gargalos logísticos desencadeados pela guerra na Ucrânia e pelo congestionamento no maior porto de *containers* do mundo, em Xangai.

Principais produtos importados de Santa Catarina de janeiro a maio de 2022 (part. em US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Origens das importações catarinenses em 2022 (% do montante total)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)